

Sintra avança com criação da Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário

19 de Julho, 2023

A Câmara Municipal de Sintra aprovou a celebração de um Memorando de Entendimento para a criação da Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC) que envolve os municípios de Sintra, Cascais e Mafra.

A região marinha envolvente dos municípios de Sintra, Cascais e Mafra apresenta um enorme valor natural em toda a zona costeira e encerra valores naturais marinhos de grande interesse, muitos deles já confirmados através da expedição científica, mas que importa aprofundar e conciliar com o conhecimento das atividades socioeconómicas e os mecanismos de proteção dessas áreas.

Assim, para a continuidade de implantação deste projeto foi deliberado a aprovação de um memorando de entendimento para o estudo dos valores naturais presentes no mar ao largo dos Concelhos de Cascais, Mafra e Sintra, entre a Fundação Oceano Azul, o Fundo Ambiental, os Municípios de Cascais, Mafra e Sintra, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

“O conhecimento, defesa e proteção dos recursos marinhos nacionais não pode deixar de ser um objetivo que se coloca ao país nos próximos tempos. A economia não pode deixar de considerar o mar como prioridade e um forte contributo para a riqueza nacional”, defende o presidente da autarquia, Basílio Horta, sublinhando que “Sintra tem uma extensão de costa de aproximadamente 25 km e é por isso que, desde 2020, trabalhamos em prol da criação de uma Área Marinha Protegida”.

Com a celebração deste memorando será investido no projeto 2 milhões de euros, sendo que 1 milhão de euros será assegurado pelo Fundo Ambiental, 400 mil euros pelo Município de Sintra, 400 mil euros pelo Município de Cascais e 200 mil pelo Município de Mafra.

Num comunicado o Município de Sintra relembra que, em outubro de 2022, realizou-se a Expedição Oceano Azul Cascais, Mafra e Sintra com o objetivo de aprofundar o conhecimento da biodiversidade e dos ecossistemas da região, onde foram percorridas mais de 600 milhas em 12 dias.

Os 12 dias de expedição científica, durante os quais se realizaram 270 mergulhos, dos quais 154 científicos, permitiram realizar amostragens ao longo de 60 km de costa. Descobriram-se habitats como jardins de corais, campos de esponjas, florestas de kelp e recifes de sabelária. Também foram identificadas espécies de aves, algumas altamente ameaçadas, mamíferos marinhos, como golfinhos comuns e roazes, espécies de peixes, entre elas

atuns, lírios e canários-do-mar, e muitas de invertebrados, lê-se no mesmo comunicado.

Sintra tem uma extensão de costa de aproximadamente 25 km, abrangida pelo Parque Natural de Sintra-Cascais e pela Zona Especial de Conservação Sintra-Cascais, resultante da recente reclassificação do Sítio de Interesse Comunitário Sintra-Cascais. Em Portugal existem 71 Áreas Marinhas Protegidas representando apenas 1% do mar nacional.